

BOLETIM
INFORMATIVO

JUNHO
2007

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO



DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO

Publicação mensal
Direcção-Geral do Orçamento
Telefone: 218846300
Fax: 218824962
Endereço Internet: <http://www.dgo.pt>
Endereço *email*: dgo@dgo.pt

ÍNDICE

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A JUNHO DE 2007	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE DA RECEITA	3
3. ANÁLISE DA DESPESA	4
II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A MAIO DE 2007	9
1. INTRODUÇÃO	9
2. ANÁLISE DA RECEITA	10
3. ANÁLISE DA DESPESA	11
4. ÓPTICA DO FINANCIAMENTO - SALDO ORÇAMENTAL	12
ANEXOS	15
QUADRO I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A JUNHO DE 2007)	17
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A JUNHO DE 2007)	18
QUADRO 2.A - VALORES DEFINITIVOS DA RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO EM 2006 (JANEIRO A JUNHO)	19
QUADRO 2.A - VALORES DEFINITIVOS DA RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO EM 2006 (JULHO A DEZEMBRO)	20
QUADRO 3 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A JUNHO DE 2007)	21
QUADRO 4 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (JANEIRO A JUNHO DE 2007)	22
QUADRO 5 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR MINISTÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A JUNHO DE 2007)	23
QUADRO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL (JANEIRO A MAIO DE 2007)	24
QUADRO 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (JANEIRO A MAIO DE 2007)	25
QUADRO 8 - INDICADORES FÍSICOS DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA	26

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A JUNHO DE 2007

1. INTRODUÇÃO

O valor provisório do défice do subsector Estado apurado na óptica da Contabilidade Pública para o primeiro semestre de 2007 fixou-se em € 2 708.2 milhões. Este resultado traduz uma melhoria de € 923 milhões face ao período homólogo do ano precedente.

A receita registou uma taxa de variação homóloga acumulada (tvha) de 10.1%. Para este resultado contribuiu, em 7.8 pontos percentuais (p.p.), a evolução das receitas fiscais e em 2.2 p.p. as receitas não fiscais. Apesar do elevado crescimento no primeiro semestre, a receita fiscal deverá registar um abrandamento na segunda metade do ano.

Por sua vez, a tvha da despesa situou-se em 3.9%, o que traduz uma redução em 1.0 p.p. face ao mês anterior. No entanto, o comportamento da despesa continuou influenciado pelo diferente padrão intra-anual de execução de algumas componentes, efeito que se prevê vir a ser atenuado no decurso da execução orçamental do ano de 2007.

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva do subsector Estado ascendeu a € 19 081.4 milhões, valor que se desagrega em € 17 261 milhões de receitas fiscais e € 1 820.4 milhões de receitas não fiscais.

No primeiro semestre do ano, a **receita fiscal** registou um crescimento de 8.6% face a igual período do ano anterior. Para esta variação contribuiu o crescimento da receita dos impostos directos em 12.8% e a dos impostos indirectos em 5.7%.

Quanto aos impostos directos, a tvha (12.8%) registou uma redução de 0.9 p.p. relativamente ao mês anterior (por memória, 13.7%). Para este resultado contribuiu o esperado abrandamento do crescimento da receita do IRC em Junho, em virtude de se

Factores explicativos da variação da receita do subsector Estado – Janeiro a Junho

	€ Milhões			Contr. p/tvha (em p.p.)
	2006	2007	Var. abs.	
Receita efectiva	17.335,5	19.081,4	1.745,9	10,1
Receitas fiscais	15.901,2	17.261,0	1.359,8	7,8
Impostos directos	6.418,5	7.241,9	823,4	4,7
<i>dos quais:</i>				
- IRS	4.276,4	4.507,1	230,7	1,3
- IRC	2.108,8	2.722,3	613,5	3,5
Impostos indirectos	9.482,7	10.019,1	536,4	3,1
<i>dos quais:</i>				
- ISP	1.512,6	1.559,1	46,5	0,3
- IVA	5.988,7	6.424,7	436,0	2,5
- Imposto de Selo	792,5	866,6	74,1	0,4
Receitas não fiscais	1.434,3	1.820,4	386,1	2,2
<i>das quais:</i>				
Dividendos	277,9	446,1	168,2	1,0
Transf. correntes para o Estado	295,3	463,3	168,0	1,0

ter verificado que o pagamento em autoliquidação foi efectuado de forma massiva dentro do respectivo prazo legal, ou seja, até ao final do mês de Maio. Assim, e face ao ano anterior, diminuíram as situações de atraso no cumprimento da obrigação declarativa e conseqüente pagamento do imposto nos primeiros dias de Junho, situações que estão sujeitas ao pagamento de coimas e juros legais.

Nos impostos indirectos registou-se uma taxa de crescimento acumulada de 5.7%, próxima da verificada no mês anterior. Quanto à receita do IVA, embora registre um crescimento homólogo acumulado de 7.3%, deverá desacelerar, em virtude da alteração introduzida pela Lei do Orçamento de Estado para 2007 que permite, a partir de 1 de Julho de 2007, o diferimento por 60 dias ¹ do prazo de pagamento do imposto devido pelas importações de bens.

A receita do imposto sobre o tabaco, apesar de apresentar ainda uma taxa de variação acumulada negativa (-7.9%), evidencia, tal como foi referido no último Boletim, a inversão da tendência registada até Maio e que se espera manter nos próximos meses. Os restantes impostos indirectos mantêm um desempenho idêntico ao registado até Maio.

Em face do exposto, salienta-se que apesar da taxa de crescimento da receita fiscal no primeiro semestre ser elevada, deverá desacelerar nos próximos meses, em particular pela alteração do diferimento da cobrança do IVA nas importações, conduzindo previsivelmente no final do ano a uma taxa de variação ligeiramente superior à subjacente ao OE/2007.

Por sua vez, a **receita não fiscal** registou uma taxa de variação de 26.9%, que resultou, em grande medida, do aumento da receita de dividendos e das transferências correntes para o Estado, com destaque para as que decorrem da alteração contabilística ocorrida ao nível do Ministério da Justiça.

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa do subsector Estado para o primeiro semestre de 2007 situou-se em € 21 789.6 milhões, representando um aumento em termos homólogos de 3.9%. O grau de execução situou-se em 48.9%, inferior ao padrão de referência.

¹ Até agora o prazo era de 30 dias.

Em termos globais, continuou a registar-se, em Junho, a tendência de desaceleração intra-anual da despesa, tendo-se verificado uma redução da tvha da despesa em 1.0 ponto percentual face ao mês anterior. Para esse resultado contribuiu, em grande medida, a redução da tvha da:

- Contribuição financeira para a Caixa Geral de Aposentações; e
- Transferência para o orçamento da União Europeia.

Por outro lado, é de salientar o facto de as transferências do Orçamento do Estado para a EP - Estradas de Portugal, EPE, no âmbito dos Investimentos do Plano, processadas no primeiro semestre de 2007, se terem situado a um nível próximo do registado em igual período do ano precedente.

Os três factores referidos traduzem uma aproximação face ao comportamento previsto aquando da aprovação do Orçamento do Estado para 2007.

No entanto, no período em análise, a tvha da despesa foi superior à previsão do Relatório do OE/2007² em 0.7 p.p., contribuindo para essa diferença, fundamentalmente, os encargos com saúde e as transferências correntes do Orçamento do Estado, situações que tenderão, previsivelmente, a normalizar no decurso da execução orçamental.

Para além das situações pontuais que condicionaram a execução da despesa no primeiro semestre de 2007, são de referir os factores - já incorporados no Orçamento do Estado para 2007 - com reflexo na despesa do subsector Estado, que de seguida se sistematizam:

- A alteração contabilística ocorrida ao nível do orçamento do Ministério da Justiça no sentido da integração das receitas e despesas dos serviços de registo das conservatórias e do consequente pagamento de remunerações e despesas de funcionamento de diversos serviços do Ministério com contrapartida na receita bruta cobrada pelas conservatórias e cartórios públicos e arrecadada pelo Instituto de Gestão Financeira e de Infra-Estruturas da Justiça, IP;
- A aprovação da nova lei de finanças locais, que se traduziu numa alteração da estrutura corrente e de capital associada às verbas transferidas para as autarquias locais. Assim, ainda que o valor daquelas transferências em 2007 seja, em valor global, idêntico a 2006, verificou-se um aumento das transferências correntes com contrapartida no decréscimo das transferências de capital;

Factores explicativos da variação da despesa do subsector Estado - Janeiro a Junho

	(Período: Janeiro a Junho)			€ Milhões
	2006	2007	Var. abs.	Contr. p/tvha (em p.p.)
Despesa efectiva	20.966,7	21.789,6	822,9	3,9
<i>das quais:</i>				
Despesas com o pessoal	6.326,3	6.538,6	212,3	1,0
<i>das quais:</i>				
- Remunerações certas permanentes	4.179,0	4.206,5	27,5	0,1
- Contribuição financeira CGA	1.370,0	1.480,0	110,0	0,5
- ADSE - encargos com saúde	346,3	393,6	47,3	0,2
(Receitas gerais)	298,7	266,3	-32,4	-0,2
(Receitas consignadas)	47,6	127,4	79,8	0,4
Aquisição de bens e serviços correntes	395,9	436,2	40,2	0,2
Juros e outros encargos	2.589,7	2.822,8	233,2	1,1
Transferências correntes do OE	9.772,6	10.153,0	380,4	1,8
<i>das quais:</i>				
- Transf. Seg. Social (Lei Bases)	2.547,3	2.701,3	154,0	0,7
- Transferências Administração Local	834,2	963,9	129,8	0,6
- Transf. Fundação Ciência e Tecnologia	29,6	83,7	54,0	0,3
- Contribuição financeira UE	787,7	814,0	26,3	0,1
- Transf. Serviço Nacional Saúde	3.812,4	3.837,4	25,0	0,1
Transferências de capital do OE	1.451,7	1.403,3	-48,3	-0,2
<i>das quais:</i>				
- Transf. Fundação Ciência e Tecnologia	42,1	99,6	57,5	0,3
- Transf. Administração Regional	207,5	289,0	81,5	0,4
- Transferências Administração Local	483,4	382,5	-101,0	-0,5

² 3% se se considerar a estimativa de 2006 elaborada em Outubro desse ano e 3,2% se se comparar com a execução final de 2006.

- Ainda no que respeita à Administração Local, é de salientar o aumento das transferências correntes das direcções regionais do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para as autarquias de funções de planeamento e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico;
- O aumento das transferências correntes e de capital, no âmbito dos Investimentos do Plano, para a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), IP em 2007, visando a concretização de projectos de investimento na área da ciência, investigação, desenvolvimento e capital humano; e
- A aprovação da nova lei de finanças regionais que se traduziu num aumento das transferências para as Regiões Autónomas, reflectindo a recomposição, prevista naquele diploma, entre as receitas de IVA e as transferências do Orçamento do Estado.

Procedendo à análise da **despesa corrente**, de referir que o aumento das despesas com pessoal resultou, a um nível mais desagregado de análise, da conjugação dos seguintes factores:

Remunerações certas e permanentes – Janeiro a Junho

(Período: Janeiro a Junho)	€ Milhões		
	2006	2007	Var.reL. (%)
Com cobertura em receitas gerais do Estado	4.041,4	3.966,5	-1,9
<i>das quais:</i>			
Ministério da Educação	2.456,8	2.390,7	-2,7
Com cobertura em receitas consignadas	137,5	240,0	74,5
<i>das quais:</i>			
Ministério da Justiça	106,2	199,1	87,4
Total	4.179,0	4.206,5	0,7

- Aumento das “Remunerações certas e permanentes” (+0.7%), sendo de realçar que a componente coberta por receitas gerais do Estado registou um decréscimo de 1.9%, justificado ao nível do Ministério da Educação. Por sua vez, a despesa com contrapartida em receitas consignadas encontra-se justificada pelo Ministério da Justiça.

- No que respeita aos encargos associados ao financiamento do sistema de segurança social da Administração Pública, verificou-se um acréscimo de 8.8%, para o qual concorreram, por um lado, os encargos com saúde suportados pela ADSE, que registaram um crescimento homólogo de 13.7%, sendo, no entanto, de salientar que o aumento se registou na componente da despesa financiada com as participações dos beneficiários. Por outro lado, de salientar a contribuição financeira para a Caixa Geral de Aposentações, cuja tvha foi de 8%, próxima da taxa de crescimento prevista no Orçamento do Estado para 2007.

Aquisição de bens e serviços correntes – Janeiro a Junho

(Período: Janeiro a Junho)	€ Milhões		
	2006	2007	Var.reL. (%)
Com cobertura em receitas gerais do Estado	265,9	260,7	-1,9
Com cobertura em receitas consignadas	130,1	175,4	34,9
<i>das quais:</i>			
Ministério da Justiça	17,4	47,6	173,3
Total	395,9	436,2	10,2

O crescimento, em termos homólogos, da despesa com a aquisição de bens e serviços correntes é justificado pela parte que tem contrapartida em receitas consignadas - reflectindo a alteração contabilística ao nível do Ministério da Justiça - registando-se, por sua vez, um decréscimo de 1.9% na despesa coberta por receitas gerais.

Os juros e outros encargos registaram um crescimento de 9%, o que traduz uma redução de 1.3 pontos percentuais face ao mês anterior.

Relativamente às transferências correntes, deve referir-se:

- O crescimento das transferências para a Segurança Social, no âmbito do cumprimento da respectiva lei de bases;
- O aumento das transferências para a FCT, IP;
- O acréscimo das transferências para a Administração Local; e
- O aumento da contribuição financeira para o orçamento da União Europeia (+3.3%), sensivelmente em linha com o subjacente ao Orçamento do Estado para 2007.

Os subsídios verificaram um decréscimo de 2.3%, o que resultou da conjugação da diminuição das indemnizações compensatórias e do aumento dos pagamentos relativos a bonificação de juros à aquisição de habitação.

As “outras despesas correntes” verificaram um aumento em termos homólogos de 4.7%, que se deve ao acréscimo das despesas de funcionamento dos estabelecimentos de educação do ensino básico e secundário, parte significativa do qual se encontra relacionado com a despesa executada com contrapartida em receitas próprias e em verbas provenientes do Fundo Social Europeu.

O decréscimo da **despesa de capital** resulta, essencialmente, da redução das transferências de capital (-3.3%), sendo de salientar quatro factores, de impacto divergente, nas transferências para os diversos sectores institucionais:

- Administração Central (+9.4%) - traduzindo o aumento das transferências para a FCT, IP;
- Administração Regional (+39.3%) - reflectindo o efeito da aplicação da nova lei de finanças das Regiões Autónomas e o pagamento à Região Autónoma da Madeira da parte retida em 2006 (€ 14.6 milhões), em cumprimento da decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal;
- Administração Local (-20.9%) - decorrente da diminuição das transferências de capital no âmbito da nova lei de finanças locais; e
- Sociedades e quase sociedades não financeiras (-9.6%)³ - influenciadas pelo padrão intra-anual das transferências do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para empresas no sector dos transportes⁴ mais acentuado no primeiro semestre de 2006. Por outro lado, é de referir o efeito da estabilização, em termos homólogos, das transferências de capital para a EP - Estradas de Portugal, EPE realizadas no âmbito dos

³ Integradas nas “Outras transferências de capital”.

⁴ Destacando-se as transferências para a sociedade Metro do Porto, SA.

Investimentos do Plano no comportamento desta rubrica de despesa.

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A MAIO DE 2007 ⁵

1. INTRODUÇÃO

Da análise à execução orçamental de Janeiro a Maio de 2007 constata-se, em termos gerais, que a receita efectiva, evidencia um acréscimo de 4.5% em relação ao período homólogo de 2006, e a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 2.7% em relação ao mesmo período do ano de 2006.

O comportamento da receita está condicionado, nomeadamente, pela evolução das contribuições que representando 61.1% da receita efectiva evidenciam um acréscimo de 5.3% relativamente ao período homólogo de 2006 e pelas transferências correntes obtidas da Administração Central que representam 30.3% da receita efectiva.

O acréscimo de 2.7% na despesa efectiva, relativamente ao valor registado no período homólogo de 2006, decorre do agravamento de 2.7% nas despesas correntes, em que as pensões representam 59% daquela despesa e de um decréscimo de 15.4% no conjunto dos subsídios a acções de formação profissional.

A execução orçamental no período em análise gerou um saldo orçamental na óptica da contabilidade pública de € 747.8 milhões.

A receita total do período em análise, incluindo o saldo de anos anteriores no valor de € 1 053.8 milhões, evidencia um acréscimo de 2.8% em relação ao período homólogo de 2006, e a despesa total um acréscimo de 5.8% em relação ao mesmo período.

⁵ Relatório elaborado pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva atingiu no período em análise € 7 988.7 milhões, denotando, em relação ao período homólogo do ano anterior, um acréscimo de 4.5%.

Para o referido resultado contribuíram, nomeadamente:

- Receita de Contribuições - As contribuições e quotizações cobrados no período de Janeiro a Maio de 2007 situam-se em € 4 884.6 milhões, representando 61.1% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social e evidenciando um acréscimo de 5.3% relativamente a igual período de 2006.

Subsistema de Protecção Familiar e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional

	Previsão receita	Duodécimos vencidos	Janeiro a Maio de 2007	Diferença	€ milhões Grau execução relativamente OSS/2007 (%)
IVA Social - Lei 39-B/1994, de 27 de Dezembro	658,3	274,3	274,3	-0,008	41,7

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social

- Receita do IVA Social - O montante recebido de IVA Social para financiamento do Subsistema de Protecção Familiar e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional representa um nível de execução de 41.7%, evidenciando um acréscimo de 4% face ao período homólogo de 2006.

- Transferências Correntes do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - As transferências do MTSS para cobertura financeira das despesas do Subsistema de Solidariedade, do Subsistema de Protecção Familiar e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional e do Sistema de Acção Social, atingiram € 2 368.1 milhões, excedendo em 6% o valor recebido em igual período do ano anterior e estando 0.1 p.p. acima da variação implícita no OSS/2007.

- Outras receitas correntes - Incluem as transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no valor de € 91.6 milhões, que acusam um acréscimo de 2.6% relativamente ao período homólogo. Importa contudo referir que no montante registado como receita orçamental no período de Janeiro a Maio de 2007 estão incluídos € 1.6 milhões de receitas afectas ao Fundo de Socorro Social relativas a valor cobrado em Dezembro de 2006.

- Receitas de capital - Incluem as transferências de capital - PIDDAC/OE e FEDER, que atingiram o montante de € 7.8 milhões no período em análise, representando um decréscimo de 24.8% em relação ao período homólogo de 2006.

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa global efectiva atingiu no período de Janeiro a Maio de 2007 o montante de € 7 240.9 milhões, representando, em relação a idêntico período de 2006, um acréscimo de 2.7%.

Para o supracitado comportamento da despesa, há a referir o seguinte:

- Pensões - a execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de € 4 272.8 milhões, representando 59% da despesa efectiva total, que corresponde a 34.7% do valor orçamentado, reflectindo um crescimento de 5.9% face ao período homólogo do ano anterior.

- Subsídios de desemprego e social de desemprego e apoios ao emprego - no período de Janeiro a Maio de 2007, a despesa registada com o subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego atingiu o montante de € 760.3 milhões, isto é, 10.5% da despesa efectiva e representando 11.5% da despesa corrente realizada, correspondente a uma execução orçamental de 38.6%. A despesa realizada nos cinco primeiros meses de 2007 evidencia ainda um decréscimo de 4.2% relativamente a igual período de 2006, sendo que na prestação de “Subsídio de desemprego” o decréscimo registado é de 6.4% enquanto que no “Subsídio social de desemprego” o decréscimo foi de, apenas, 0.1%.

- Abono de Família - atingiu no período em análise o montante de € 270.4 milhões, no que absorve 3.7% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 11.4% em relação a igual período de 2006 e executando 42.2% do valor orçamentado. O montante da despesa de Janeiro a Maio de 2007 está coerente com a despesa apresentada nos meses finais de 2006.

- Subsídio e complemento de doença - no montante de € 218.2 milhões, representando 3% da despesa efectiva do Sistema, apresentam um acréscimo de 5.4% em relação a igual período de 2006, o que traduz um grau de execução orçamental de 46.5%.

- Rendimento Social de Inserção - atingiu o montante de € 154.5 milhões, absorvendo 2.1% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 8.6% relativamente ao mesmo período de 2006 e executando 46.1% do valor orçamentado.

- Acção Social - A despesa com as prestações de Acção Social ascende ao montante de € 547.6 milhões, isto é 7.6% da despesa

efectiva do Sistema, apresentando um nível de execução de 33.8%, revelando, em relação a 2006, um decréscimo nominal de 8.6%.

- Subsídios a Acções de formação profissional - no total de € 339.8 milhões, evidenciam um decréscimo de 15.4% relativamente a igual período do ano transacto. De referir que estas acções de formação profissional são cofinanciadas pelo FSE, apresentando, nesta componente, um decréscimo de 9.1% face a igual período do ano transacto, enquanto que na componente pública nacional o decréscimo é da ordem dos 32.8%.

- PIDDAC/OSS, OE e FEDER - no período de Janeiro a Maio de 2007 atingiu o montante de € 6.3 milhões, apresentando no seu conjunto um decréscimo de 29.6%, em relação a 2006.

4. ÓPTICA DO FINANCIAMENTO - SALDO ORÇAMENTAL

Saldo de execução orçamental da Segurança Social por subsistemas

	€ milhões
Saldo por subsistemas de Segurança Social	
Subsistema Previdencial	340,2
Subsistema de Solidariedade	197,4
Subsistema Prot. Família e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional	79,8
Sistema de Acção Social	130,4
Saldo global	747,8

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social

Desagregação do saldo do subsistema previdencial

	€ milhões	
Saldo subsistema previdencial	Janeiro a Maio de 2007	Varição homóloga
Saldo Subsistema Previdencial - Repartição	217,3	32,1
Saldo Subsistema Previdencial - Capitalização	122,9	85,3
Total	340,2	117,4

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social

O saldo da execução do orçamento, na óptica da Contabilidade Pública, no período de Janeiro a Maio de 2007, no valor de € 747.8 milhões, apresenta o desdobramento por Subsistemas indicado no quadro.

Relativamente ao saldo gerado no Subsistema Previdencial, constata-se um aumento de € 117.4 milhões relativamente a igual período do ano anterior, sendo que para tal concorreu o crescimento da receita efectiva (+7.1%) - contribuições, juros de mora, rendimentos, etc. - mais elevado do que o verificado na despesa efectiva (+4.6%) - prestações substitutivas do trabalho / Regime Geral da Segurança Social.

Contudo, importa ainda ter em atenção que o saldo do Subsistema Previdencial se desdobra nas componentes de repartição e de capitalização, sendo que o saldo do Subsistema Previdencial - Repartição, no montante de € 217.3 milhões, acusa um acréscimo de € 32.1 milhões relativamente a igual período de 2006.

Relativamente ao saldo apurado no Subsistema Previdencial - Capitalização, no montante de € 122.9 milhões, constata-se um aumento de € 85.3 milhões relativamente a igual período de 2006.

No que se refere ao Subsistema de Solidariedade, o saldo orçamental observado no período em análise é de € 197.4 milhões, apresentando um acréscimo relativamente ao mesmo período de

2006, sendo que para tal contribuiu o acréscimo de 8.3% na receita efectiva mais elevado que o crescimento de 4.8% da despesa efectiva, relativamente ao ano anterior.

Quanto ao Subsistema de Protecção Familiar e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional o saldo orçamental apurado é de € 79.8 milhões; a receita efectiva evidencia um decréscimo de 6.7% e a despesa efectiva acusa um agravamento de 0.2%, relativamente a igual período de 2006.

O saldo apurado em € 130.4 milhões no Sistema de Acção Social resulta de um crescimento de 4.3% na receita efectiva e de um desagravamento de 8.6% na despesa efectiva relativamente a igual período de 2006.

Anexos

Quadro 1. Execução orçamental do subsector Estado
(Período: Janeiro a Junho)

€ Milhões

	2006	2007	Tvha (%)
Receitas correntes	17.148,7	18.928,8	10,4
Receitas fiscais	15.901,2	17.261,0	8,6
Impostos directos	6.418,5	7.241,9	12,8
Impostos indirectos	9.482,7	10.019,1	5,7
Outras receitas correntes	1.247,5	1.667,8	33,7
Despesas correntes	19.366,8	20.236,0	4,5
Despesas com o pessoal	6.326,3	6.538,6	3,4
Aquisição de bens e serviços correntes	395,9	436,2	10,2
Juros e outros encargos	2.589,7	2.822,8	9,0
Transferências correntes	9.772,6	10.153,0	3,9
Administrações Públicas	8.507,5	8.841,6	3,9
Outras	1.265,1	1.311,4	3,7
Subsídios	145,9	142,5	-2,3
Outras despesas correntes	136,5	142,9	4,7
Receitas de capital	186,8	152,6	-18,3
Despesas de capital	1.599,9	1.553,7	-2,9
Investimento	135,3	139,9	3,4
Transferências de capital	1.451,7	1.403,3	-3,3
Administrações Públicas	950,3	953,1	0,3
Outras	501,4	450,3	-10,2
Outras despesas de capital	12,9	10,4	-19,6
Saldo global	-3.631,2	-2.708,2	
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-2.218,1	-1.307,2	
Saldo de capital	-1.413,1	-1.401,1	
Saldo primário	-1.041,6	114,6	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	38,6	-14,0	

Fonte: Ministério das Finanças

Quadro 2. Receita do subsector Estado
(Período: Janeiro a Junho)

€ Milhões

	2006	Grau exec. (%)	2007	Grau exec. (%)	Tvha (%)
Receitas fiscais	15.901,2	49,0	17.261,0	49,9	8,6
Impostos Directos	6.418,5	52,9	7.241,9	54,0	12,8
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	4.276,4	51,6	4.507,1	52,4	5,4
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	2.108,8	55,1	2.722,3	56,7	29,1
Outros	33,3	133,2	12,5	83,3	-62,5
Impostos Indirectos	9.482,7	46,8	10.019,1	47,4	5,7
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	1.512,6	46,0	1.559,1	45,9	3,1
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	5.988,7	47,6	6.424,7	48,7	7,3
Imposto automóvel (IA)	608,7	50,7	624,0	54,7	2,5
Imposto de consumo sobre o tabaco	466,8	35,2	430,0	30,8	-7,9
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	84,8	41,4	90,0	43,5	6,1
Imposto do selo	792,5	52,0	866,6	51,9	9,4
Outros	28,6	18,4	24,7	17,6	-13,6
Receitas não fiscais	1.434,3	54,2	1.820,4	56,3	26,9
Correntes	1.247,5	57,6	1.667,8	60,4	33,7
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	49,4	49,2	76,1	35,5	54,0
Comparticipações para a ADSE	49,4	49,2	76,1	35,5	54,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	174,1	39,5	208,7	36,5	19,9
Taxas	68,5	27,9	69,5	29,7	1,5
Juros de mora e compensatórios	71,0	128,9	55,5	28,4	-21,8
Multas do Código da Estrada	22,2	27,4	39,9	57,4	79,7
Outras multas e penalidades diversas	12,4	20,9	43,8	59,6	253,2
Rendimentos da Propriedade	310,9	82,3	450,2	144,0	44,8
Juros	32,6	126,8	3,6	30,8	-89,0
Dividendos e participações nos lucros	277,9	79,9	446,1	150,6	60,5
Outros	0,4	9,3	0,5	10,9	25,0
Transferências Correntes	295,3	44,7	463,3	45,2	56,9
Administrações públicas	229,4	44,2	385,6	43,1	68,1
Exterior	58,8	47,8	72,4	61,2	23,1
Outras	7,1	39,7	5,3	39,6	-25,4
Venda de Bens e Serviços Correntes	198,0	51,3	224,5	54,8	13,4
Outras Receitas Correntes	6,7	23,5	22,7	59,9	238,8
Prémios e taxas por garantias de riscos	9,9	86,8	16,5	68,2	66,7
Outros	-3,2	-	6,2	45,3	-
Recursos Próprios Comunitários	79,3	54,2	91,3	56,3	15,1
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	133,8	531,0	131,0	469,5	-2,1
Capital	186,8	38,9	152,6	32,6	-18,3
Venda de Bens de Investimento	-2,4	-	-110,4	-	-
Transferências de Capital	36,7	20,3	48,3	36,5	31,6
Administrações públicas	21,1	146,5	31,4	67,2	48,8
Exterior	15,1	9,1	16,2	18,9	7,3
Outras	0,5	-	0,7	-	40,0
Saldos da Gerência Anterior	141,1	-	212,5	1.416,7	50,6
Outras Receitas de Capital	11,4	1.628,6	2,2	157,1	-80,7
Receita efectiva	17.335,5	49,4	19.081,4	50,5	10,1

Por memória:

Activos Financeiros	8,7		55,2		
Alienação de partes sociais das empresas	0,0		0,0		
Outros activos	8,7		55,2		

Fonte: Ministério das Finanças

Os valores do conjunto das receitas fiscais, do artigo "Comparticipações para a ADSE" e do capítulo "Taxas, multas e outras penalidades", para 2007, são fornecidos pela SEAF. A distribuição dos valores deste último capítulo, em 2007, é efectuada proporcionalmente aos valores registados no SCR. As outras receitas não fiscais em 2007, com excepção do capítulo "Recursos próprios comunitários", são meras estimativas, que tiveram também em conta a informação disponibilizada no SCR pela DGT e as cobranças efectuadas nos serviços locais de finanças até Maio. As receitas para 2006 são as que constam do SCR e são valores definitivos. Cobrança líquida em Junho inferior à de Maio é resultado de estorno e/ou restituição.

Quadro 2.A - Valores definitivos da receita do subsector Estado em 2006
(Período: Janeiro a Junho de 2006)

€ Milhões

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Receitas fiscais	2.515,8	5.403,8	7.462,4	9.639,1	13.637,7	15.901,2
Impostos directos	993,2	1.742,2	2.601,9	3.491,0	5.543,7	6.418,5
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	841,4	1.533,5	2.184,1	2.853,4	3.603,9	4.276,4
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	129,0	183,4	389,7	609,6	1.907,8	2.108,8
Outros	22,8	25,3	28,1	28,0	32,0	33,3
Impostos indirectos	1.522,6	3.661,6	4.860,5	6.148,1	8.094,0	9.482,7
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	258,0	413,9	734,4	1.005,7	1.247,1	1.512,6
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	853,2	2.591,2	3.222,6	3.877,8	5.259,1	5.988,7
Imposto automóvel (IA)	93,5	184,6	280,7	396,2	495,9	608,7
Imposto de consumo sobre o tabaco	143,8	154,5	175,8	244,7	341,3	466,8
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	23,0	31,6	42,7	58,7	66,3	84,8
Imposto do selo	144,7	276,3	392,1	545,5	659,9	792,5
Outros	6,4	9,5	12,2	19,5	24,4	28,6
Receitas não fiscais	340,9	496,2	640,6	806,9	1.064,0	1.434,3
Correntes	297,2	448,7	541,1	676,7	901,1	1.247,5
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	8,1	16,4	24,3	32,4	41,1	49,4
Comparticipações para a ADSE	8,1	16,4	24,3	32,4	41,1	49,4
Taxas, Multas e Outras Penalidades	42,0	74,9	86,8	95,3	142,6	174,1
Taxas	13,6	27,0	35,9	38,8	55,3	68,5
Juros de mora e compensatórios	14,6	24,4	35,8	45,9	59,2	71,0
Multas do Código da Estrada	4,9	8,9	13,1	11,6	21,6	22,2
Outras multas e penalidades diversas	8,9	14,6	2,0	-1,0	6,5	12,4
Rendimentos da Propriedade	4,3	7,5	11,7	27,0	103,2	310,9
Juros	4,2	7,3	11,3	16,0	22,9	32,6
Dividendos e participações nos lucros	-	0,0	0,0	10,6	79,9	277,9
Outros	0,1	0,2	0,4	0,4	0,4	0,4
Transferências Correntes	91,7	126,3	153,4	215,8	252,7	295,3
Administrações públicas	38,7	68,9	95,1	154,3	189,0	229,4
Exterior	51,3	53,2	54,3	56,4	57,9	58,8
Outras	1,7	4,2	4,0	5,1	5,8	7,1
Venda de Bens e Serviços Correntes	35,6	63,8	91,8	120,3	157,9	198,0
Outras Receitas Correntes	15,2	23,8	5,4	2,7	3,7	6,7
Prémios e taxas por garantias de riscos	0,6	1,5	4,7	5,3	5,7	9,9
Outros	14,6	22,3	0,7	-2,6	-2,0	-3,2
Recursos próprios comunitários	15,4	28,3	38,5	52,7	66,7	79,3
Reposições não abatidas nos pagamentos	84,9	107,7	129,2	130,5	133,2	133,8
Capital	43,7	47,5	99,5	130,2	162,9	186,8
Venda de Bens de Investimento	0,6	1,7	-5,4	-3,4	-4,2	-2,4
Transferências de Capital	1,1	2,6	8,0	24,6	30,3	36,7
Administrações públicas	0,9	1,7	4,2	15,2	18,4	21,1
Exterior	0,1	0,7	3,5	9,0	11,4	15,1
Outras	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,5
Saldo da gerência anterior	42,0	43,1	85,7	97,7	125,4	141,1
Outras receitas de capital	0,0	0,1	11,2	11,3	11,4	11,4
Recíta efectiva	2.856,7	5.900,0	8.103,0	10.446,0	14.701,7	17.335,5
<i>Por memória:</i>						
Activos Financeiros	0,3	1,4	3,2	5,3	7,3	8,7
Alienação de partes sociais das empresas	-	-	-	-	0,0	0,0
Outros activos	0,3	1,4	3,2	5,3	7,3	8,7

Fonte: Ministério das Finanças

Nota: Os valores constantes do quadro são definitivos e são os que constam do Sistema Central de Receita (SCR)

Quadro 2.A - Valores definitivos da receita do subsector Estado (serviços integrados) em 2006
(Período: Julho a Dezembro de 2006)

€ Milhões

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Receitas fiscais	18.828,5	21.230,3	23.957,3	26.280,7	29.259,0	32.626,7
Impostos directos	7.643,3	7.866,1	9.118,4	10.063,1	10.936,6	12.610,5
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	4.685,2	4.960,6	5.796,5	6.465,8	7.243,1	8.233,3
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	2.922,8	2.868,9	3.283,9	3.556,9	3.651,5	4.333,0
Outros	35,3	36,6	38,0	40,4	42,0	44,2
Impostos indirectos	11.185,2	13.364,2	14.838,9	16.217,6	18.322,4	20.016,2
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	1.766,8	2.026,1	2.297,2	2.543,4	2.797,8	3.045,1
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	6.932,1	8.422,8	9.305,2	10.018,7	11.450,4	12.401,1
Imposto automóvel (IA)	731,2	829,0	902,5	983,0	1.075,3	1.166,0
Imposto de consumo sobre o tabaco	613,9	760,2	858,2	1.022,1	1.173,1	1.426,4
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	105,3	123,2	142,9	152,6	168,6	184,1
Imposto do selo	936,4	1.082,2	1.204,6	1.354,7	1.504,0	1.632,9
Outros	99,5	120,7	128,3	143,1	153,2	160,6
Receitas não fiscais	1.645,8	1.819,3	2.120,8	2.477,5	2.720,8	3.298,6
Correntes	1.441,8	1.621,0	1.896,6	2.238,3	2.472,0	2.803,2
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	58,4	66,7	75,0	84,4	93,1	102,7
Comparticipações para a ADSE	58,4	66,7	75,0	84,4	93,1	102,7
Taxas, Multas e Outras Penalidades	214,1	261,1	306,8	541,3	593,3	651,1
Taxas	81,8	98,2	120,7	135,5	156,8	170,1
Juros de mora e compensatórios	83,0	98,2	107,3	319,4	330,4	356,4
Multas do Código da Estrada	28,6	35,9	43,7	43,9	55,6	66,6
Outras multas e penalidades diversas	20,7	28,8	35,1	42,5	50,5	58,0
Rendimentos da Propriedade	350,6	361,2	490,9	492,3	539,3	605,0
Juros	40,7	51,1	57,3	58,7	59,5	68,4
Dividendos e participações nos lucros	309,4	309,4	432,8	432,8	478,9	535,6
Outros	0,5	0,7	0,8	0,8	0,9	1,0
Transferências Correntes	346,2	410,2	452,7	489,8	571,5	669,2
Administrações públicas	276,9	333,3	371,8	406,3	482,6	526,3
Exterior	60,3	63,9	66,7	67,9	71,8	119,1
Outras	9,0	13,0	14,2	15,6	17,1	23,8
Venda de Bens e Serviços Correntes	236,6	268,7	298,6	337,0	364,6	424,9
Outras Receitas Correntes	10,2	14,1	19,1	17,7	18,7	27,2
Prémios e taxas por garantias de riscos	10,7	13,7	18,0	18,6	19,2	22,2
Outros	-0,5	0,4	1,1	-0,9	-0,5	5,0
Recursos próprios comunitários	91,3	104,5	118,5	132,4	147,5	158,9
Reposições não abatidas nos pagamentos	134,4	134,5	135,0	143,4	144,0	164,2
Capital	204,0	198,3	224,2	239,2	248,8	495,4
Venda de Bens de Investimento	0,5	-16,3	-3,7	-3,3	-1,7	178,4
Transferências de Capital	41,4	49,6	53,8	59,8	65,8	120,9
Administrações públicas	21,7	25,9	28,0	30,7	31,4	61,0
Exterior	19,1	23,0	25,0	27,9	33,2	58,6
Outras	0,6	0,7	0,8	1,2	1,2	1,3
Saldo da gerência anterior	150,7	153,4	161,8	166,7	168,7	179,6
Outras receitas de capital	11,4	11,6	12,3	16,0	16,0	16,5
Receita efectiva	20.474,3	23.049,6	26.078,1	28.758,2	31.979,8	35.925,3
<i>Por memória:</i>						
Activos Financeiros	10,9	11,4	12,1	594,9	609,9	1.541,2
Alienação de partes sociais das empresas	0,0	0,0	0,0	581,5	581,5	1.505,4
Outros activos	10,9	11,4	12,1	13,4	28,4	35,8

Fonte: Ministério das Finanças

Nota: Os valores constantes do quadro são definitivos e são os que constam do Sistema Central de Receita (SCR)

Quadro 3. Despesa do subsector Estado, por classificação económica
(Período: Janeiro a Junho)

	€ Milhões					<i>Por memória:</i> Despesas anos anteriores	
	2006	Grau execução (%)	2007	Grau execução (%)	Tvha (%)	2006	2007
Despesas correntes	19.366,8	47,9	20.236,0	48,9	4,5	149,6	55,5
Despesas com o pessoal	6.326,3	47,1	6.538,6	49,1	3,4	135,7	33,7
Remunerações Certas e Permanentes	4.179,0	49,8	4.206,5	51,4	0,7	6,5	6,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	186,0	41,9	197,4	45,3	6,1	4,5	3,4
Segurança Social	1.961,3	42,6	2.134,7	45,4	8,8	124,6	24,3
Aquisição de bens e serviços correntes	395,9	30,2	436,2	32,5	10,2	9,5	14,0
Juros e outros encargos	2.589,7	58,8	2.822,8	59,4	9,0	0,0	0,1
Transferências correntes	9.772,6	48,4	10.153,0	49,2	3,9	3,9	7,4
Administrações Públicas	8.507,5	48,0	8.841,6	48,9	3,9	2,2	6,5
Administração Central	4.974,8	47,8	5.016,3	49,0	0,8	0,0	0,0
Administração Regional	0,0	10,0	0,0	7,5	26,1	0,0	0,0
Administração Local	834,2	47,9	963,9	49,6	15,6	2,2	6,5
Segurança Social	2.698,5	48,5	2.861,3	48,5	6,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	1.265,1	51,4	1.311,4	51,6	3,7	1,7	0,9
Subsídios	145,9	19,0	142,5	20,6	-2,3	0,1	0,0
Outras despesas correntes	136,5	39,8	142,9	22,9	4,7	0,4	0,3
Despesa corrente primária	16.777,2	46,6	17.413,2	47,6	3,8	149,6	55,5
Despesa de capital	1.599,9	45,5	1.553,7	48,0	-2,9	15,2	27,1
Investimento	135,3	19,5	139,9	21,1	3,4	14,2	27,0
Transferências de capital	1.451,7	52,7	1.403,3	57,0	-3,3	1,0	0,1
Administrações Públicas	950,3	49,4	953,1	50,2	0,3	1,0	0,0
Administração Central	248,6	48,2	272,1	53,3	9,4	0,0	0,0
Administração Regional	207,5	50,0	289,0	51,3	39,3	0,0	0,0
Administração Local	483,4	49,5	382,5	48,6	-20,9	1,0	0,0
Segurança Social	10,8	57,4	9,5	25,5	-12,1	0,0	0,0
Outras transferências de capital	501,4	60,2	450,3	80,0	-10,2	0,0	0,1
Outras despesas de capital	12,9	20,1	10,4	9,2	-19,6	0,0	0,0
Despesa efectiva	20.966,7	47,7	21.789,6	48,9	3,9	164,8	82,6
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros	47,3		41,2				
Passivos financeiros	22.535,8		36.875,7				
Transferência para o Fundo Regularização da Dívida Pública	0,0		0,0				

Fonte: Ministério das Finanças

Quadro 4. - Despesa do subsector Estado, por classificação funcional
(Período: Janeiro a Junho)

	€ Milhões			
	2006	Estrutura (%)	2007	Estrutura (%)
Funções Gerais de Soberania	2.541,4	12,1	2.777,0	12,7
Serviços Gerais da Administração Pública	798,0	3,8	871,2	4,0
Defesa Nacional	684,2	3,3	689,6	3,2
Segurança e Ordem Públicas	1.059,2	5,1	1.216,1	5,6
Funções Sociais	12.589,0	60,0	12.872,9	59,1
Educação	3.596,1	17,2	3.578,9	16,4
Saúde	4.302,0	20,5	4.363,2	20,0
Segurança e Acção Sociais	4.314,1	20,6	4.590,6	21,1
Habituação e Serviços Colectivos	189,8	0,9	176,7	0,8
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	186,9	0,9	163,5	0,8
Funções Económicas	917,1	4,4	874,7	4,0
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	261,5	1,2	242,2	1,1
Indústria e Energia	0,0	0,0	0,0	0,0
Transportes e Comunicações	531,7	2,5	513,3	2,4
Comércio e Turismo	13,8	0,1	14,3	0,1
Outras Funções Económicas	110,2	0,5	104,8	0,5
Outras Funções	4.919,2	23,5	5.265,1	24,2
Operações da Dívida Pública	2.589,2	12,3	2.822,4	13,0
Transferências entre Administrações Públicas	2.330,0	11,1	2.442,7	11,2
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efectiva	20.966,7	100,0	21.789,6	100,0
<i>Por memória:</i>				
Activos financeiros	47,3		41,2	
Funções Gerais de Soberania	47,1		26,4	
Funções Sociais	0,2		14,7	
Funções Económicas	0,0		0,0	
Passivos financeiros e transferência FRDP				
Outras funções	22.535,8		36.875,7	

Fonte: Ministério das Finanças

Quadro 5. - Despesa do subsector Estado, por Ministérios e classificação económica
(Período: Janeiro a Junho de 2007)

€ Milhões

	Encargos Gerais do Estado	Administração Interna	Negócios Estrangeiros	Finanças e da Administração Pública	Defesa Nacional	Justiça	Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional	Economia e Inovação	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Trabalho e Solidariedade Social	Saúde	Educação	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Cultura	TOTAL
Despesas correntes	1.019,9	689,0	152,2	6.348,2	702,8	535,5	58,1	69,8	144,8	51,0	2.890,9	3.876,3	2.936,0	696,3	65,0	20.236,0
Despesas com o pessoal	47,9	606,9	83,8	2.106,3	562,3	462,9	18,2	32,5	71,7	10,0	22,4	26,2	2.453,8	5,0	28,6	6.538,6
Remunerações Certas e Permanentes	42,0	508,9	53,9	198,2	389,7	423,8	17,2	28,9	68,3	9,5	21,1	22,6	2.391,9	4,7	25,9	4.206,5
Abonos Variáveis ou Eventuais	2,0	15,7	28,0	31,8	53,3	36,3	0,6	1,8	2,2	0,3	0,9	0,9	22,1	0,2	1,2	197,4
Segurança Social	3,9	82,3	1,9	1.876,3	119,3	2,8	0,4	1,7	1,2	0,2	0,5	2,7	39,8	0,1	1,5	2.134,7
Aquisição de bens e serviços correntes	12,0	52,3	21,2	58,9	124,2	70,5	7,6	9,3	19,7	3,1	6,4	10,2	25,3	1,9	13,8	436,2
Aquisição de bens	1,1	18,2	0,8	8,8	47,4	19,8	0,6	2,0	3,1	0,2	0,8	0,9	15,7	0,1	1,2	120,6
Aquisição de serviços	11,0	34,1	20,4	50,0	76,7	50,7	7,0	7,3	16,6	2,9	5,6	9,3	9,6	1,8	12,5	315,6
Juros e outros encargos			0,3	2.822,5		0,0		0,0	0,0		0,0	0,0	0,0			2.822,8
Transferências correntes	957,2	24,8	36,4	1.223,6	15,9	2,0	32,3	27,4	51,6	37,9	2.862,1	3.839,9	330,6	689,4	21,8	10.153,0
Administrações Públicas	951,9	4,5	0,5	260,8	10,7	0,2	32,0	26,6	50,3	9,3	2.860,0	3.837,8	136,6	656,2	4,1	8.841,6
Administração Central	69,3	0,0	0,5	257,6	10,7	0,2	30,2	26,6	50,3	9,3	2,6	3.837,8	60,9	656,2	4,1	5.016,3
Administração Regional																0,0
Administração Local	882,6	4,5							0,0				75,7		0,0	963,9
Segurança Social				3,2							2.857,3					2.861,3
Outras transferências correntes	5,3	20,3	35,9	962,8	5,1	1,8	0,3	0,8	1,3	28,6	2,2	2,2	194,0	33,2	17,6	1.311,4
Subsídios	2,7		1,8	135,2				0,6	1,5			0,0			0,6	142,5
Outras despesas correntes	0,0	5,0	8,7	1,8	0,5	0,1	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	126,3	0,0	0,3	142,9
Despesas de capital	669,8	8,0	3,4	9,1	47,2	8,1	32,9	32,2	79,0	461,1	10,2	13,1	30,2	140,4	9,0	1.553,7
Investimento	1,1	6,3	3,4	9,1	47,1	7,9	10,4	2,6	29,5	0,3	0,7	0,6	19,4	0,2	1,4	139,9
Transferências de capital	668,7	1,7	0,0		0,1	0,2	22,5	29,5	49,5	460,8	9,5	12,6	0,4	140,2	7,6	1.403,3
Administrações Públicas	665,8				0,1	0,2	20,9	29,5	49,2	17,3	9,5	12,6	0,4	140,2	7,2	953,1
Administração Central	4,1				0,1	0,2	16,5	29,4	49,1	14,7		12,6	0,1	140,2	5,1	272,1
Administração Regional	289,0															289,0
Administração Local	372,7							4,4	0,2	0,1	2,6				2,1	382,5
Segurança Social											9,5					9,5
Outras transferências de capital	2,9	1,7	0,0				1,5		0,3	443,5			0,0	0,0	0,4	450,3
Outras despesas de capital													10,4			10,4
Despesa efectiva	1.689,7	697,0	155,6	6.357,3	750,0	543,6	90,9	102,0	223,8	512,2	2.901,1	3.889,5	2.966,2	836,7	73,9	21.789,6
<i>Por memória:</i>																
Activos financeiros	0,0			40,9											0,2	41,2
Passivos financeiros				36.875,7												36.875,7
Transferência para o Fundo Regularização Dívida Pública																

Fonte: Ministério das Finanças

Quadro 6. Execução orçamental da Segurança Social
(Período: Janeiro a Maio)

€ Milhões

	2006	2007	Tvha (%)
Receitas correntes	7.630,4	7.955,1	4,3
Contribuições e quotizações	4.636,6	4.884,6	5,3
Adicional ao IVA	263,7	274,3	4,0
Transferências correntes da Administração Central	2.293,9	2.422,5	5,6
Transferências do Fundo Social Europeu	233,1	124,4	-46,6
Outras receitas correntes	203,0	249,5	22,9
Receitas de capital	15,0	33,6	124,6
Transferências do Orçamento de Estado	7,8	5,6	-28,9
Outras receitas capital	7,1	28,0	292,8
Despesas correntes	7.038,9	7.231,1	2,7
Pensões	4.034,2	4.272,8	5,9
Sobrevivência	579,1	616,4	6,4
Invalidez	493,1	508,8	3,2
Velhice	2.962,0	3.147,6	6,3
Subsídio familiar a crianças e jovens	242,7	270,4	11,4
Subsídio por doença	207,1	218,2	5,4
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	793,7	760,3	-4,2
Outras prestações	226,7	271,5	19,8
Acção social	599,2	547,6	-8,6
Rendimento Social de Inserção	142,3	154,5	8,6
Administração	142,1	138,7	-2,4
Outras despesas correntes	249,4	257,2	3,1
<i>das quais:</i>			
Transferências e subsídios correntes	248,8	257,2	3,4
Acções de Formação Profissional	401,6	339,9	-15,4
<i>das quais:</i>			
Com suporte no Fundo Social Europeu	295,3	268,4	-9,1
Despesas de capital	14,8	9,8	-33,8
PIDDAC	9,0	6,3	-29,6
Outras	5,8	3,5	-40,2
Saldo global	591,6	747,8	
<i>Por memória:</i>			
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-59,9	402,1	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	0,0	
Poupança (+) /Utilização (-) de saldo da gerência anterior	651,5	345,7	

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Nota: Os dados referentes a 2007 foram fornecidos pelas Instituições da Segurança Social, sendo provisórios.

Quadro 7. Execução orçamental da Caixa Geral de Aposentações
(Período: Janeiro a Maio)

€ Milhões

	2006	Grau execução (%)	2007	Grau execução (%)	Tvha (%)
Receitas correntes	2.337,2	35,0	2.578,1	36,4	10,3
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	2.102,0	37,3	2.293,0	37,9	9,1
Quotas de subscritores	536,1	36,0	531,0	37,0	-0,9
Comparticipação do Orçamento do Estado	1.180,0	38,8	1.320,0	40,1	11,9
Administrações Públicas	169,9	34,4	161,6	29,0	-4,9
Contribuições de entidades	216,1	35,6	280,5	36,7	29,8
Transferências correntes	211,1	23,4	234,7	26,0	11,1
Orçamento do Estado	158,1	21,1	162,3	23,2	2,6
Deficientes das Forças Armadas / Invalidez	55,2	35,8	56,1	36,0	1,5
Subvenções vitalícias	3,1	40,6	3,3	43,1	5,4
Pensões de preço de sangue	11,8	34,5	12,1	32,5	2,5
Outras transferências do OE	13,0	41,7	12,9	41,8	-1,0
Adicional ao IVA	75,0	14,3	78,0	16,7	4,0
Outras transferências correntes	53,0	34,7	72,4	35,5	36,5
Outras receitas correntes	24,1	17,1	50,4	37,5	109,5
Receitas de capital	17,3	58,1	0,0	0,7	-99,7
Despesas correntes	2.426,3	35,3	2.591,6	36,1	6,8
Despesas com pessoal	2,8	43,5	2,8	42,2	0,6
Aquisição de bens e serviços correntes	10,8	38,3	14,1	49,1	30,9
Juros e outros encargos	0,0	15,2	0,0	18,9	0,0
Transferências correntes	2.412,3	35,2	2.574,3	36,1	6,7
Pensões e abonos da responsabilidade de:	2.411,5				
Caixa Geral de Aposentações	2.082,6	35,3	2.225,1	36,2	6,8
Orçamento do Estado	82,7	36,4	84,0	36,4	1,6
Outras entidades	246,2	34,7	264,6	35,0	7,4
Outras transferências correntes	0,8	43,1	0,6	17,3	-32,4
Outras despesas correntes	0,4	31,8	0,4	26,0	-4,4
Despesas de capital	0,0	-	0,0	-	-
Saldo global	-71,8		-13,4		
<i>Por memória:</i>					
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-35,8		-30,6		
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0		0,0		
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	-36,0		17,2		

Fonte: Ministério das Finanças

Quadro 8. Indicadores físicos do sistema de protecção social da Função Pública

		Pensionistas																	
		Aposentação/reforma									Sobrevivência e outros			Abonos abatidos de aposentação/reforma					
		Velhice e outros motivos			Invalidez			Total			Total	H	M	Total	H	M			
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M			
2006																			
	Junho	313.798	197.375	116.423	71.738	36.670	35.068	385.536	234.045	151.491	128.375	18.035	110.340	923	681	242			
	Julho	314.618	197.776	116.842	71.983	36.715	35.268	386.601	234.491	152.110	128.565	18.141	110.424	656	492	164			
	Agosto	315.593	197.983	117.610	72.127	36.694	35.433	387.720	234.677	153.043	128.969	18.245	110.724	780	584	196			
	Setembro	316.790	198.376	118.414	72.344	36.704	35.640	389.134	235.080	154.054	129.181	18.333	110.848	720	536	184			
	Outubro	318.002	198.790	119.212	72.456	36.697	35.759	390.458	235.487	154.971	129.359	18.383	110.976	743	554	189			
	Novembro	319.100	199.095	120.005	72.665	36.723	35.942	391.765	235.818	155.947	129.512	18.375	111.137	733	556	177			
	Dezembro	320.735	199.760	120.975	72.928	36.769	36.159	393.663	236.529	157.134	129.867	18.403	111.464	699	530	169			
2007																			
	Janeiro	321.749	199.982	121.767	73.084	36.778	36.306	394.833	236.760	158.073	130.098	18.429	111.669	671	499	172			
	Fevereiro	322.890	200.388	122.502	73.184	36.767	36.417	396.074	237.155	158.919	130.278	18.465	111.813	893	671	222			
	Março	323.699	200.541	123.158	73.393	36.806	36.587	397.092	237.347	159.745	130.569	18.569	112.000	887	680	207			
	Abril	324.526	200.828	123.698	73.554	36.830	36.724	398.080	237.658	160.422	130.718	18.661	112.057	917	658	259			
	Maió	325.592	201.360	124.232	73.669	36.833	36.836	399.261	238.193	161.068	130.789	18.645	112.144	847	641	206			
	Junho	326.573	201.768	124.805	73.938	36.919	37.019	400.511	238.687	161.824	131.121	18.735	112.386	801	599	202			
Novos Pensionistas de aposentação/reforma																			
		Administr. Central			Administr. Regional			Administr. Local			Militares e forças Segurança			Outros			Total		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
2006																			
	Junho	1.016	308	708	61	28	33	230	181	49	91	56	35	372	273	99	1.770	846	924
	Julho	957	350	607	54	27	27	211	168	43	147	106	41	352	266	86	1.721	917	804
	Agosto	1.313	344	969	76	37	39	221	175	46	69	42	27	220	168	52	1.899	766	1.133
	Setembro	1.375	384	991	80	33	47	218	167	51	83	49	34	378	288	90	2.134	921	1.213
	Outubro	1.269	366	903	83	34	49	219	176	43	108	74	34	388	295	93	2.067	945	1.122
	Novembro	1.308	342	966	57	31	26	241	192	49	107	75	32	327	239	88	2.040	879	1.161
	Dezembro	1.499	387	1.112	78	36	42	249	197	52	145	95	50	626	492	134	2.597	1.207	1.390
2007																			
	Janeiro	1.257	310	947	57	27	30	229	184	45	116	92	24	182	120	62	1.841	733	1.108
	Fevereiro	1.228	363	865	50	18	32	212	175	37	88	54	34	556	424	132	2.134	1.034	1.100
	Março	1.182	320	862	58	30	28	213	168	45	150	131	19	302	219	83	1.905	868	1.037
	Abril	1.035	284	751	39	22	17	270	217	53	180	160	20	381	298	83	1.905	981	924
	Maió	850	229	621	28	16	12	199	166	33	116	99	17	835	656	179	2.028	1.166	862
	Junho	1.066	315	751	31	11	20	244	192	52	231	205	26	479	367	112	2.051	1.090	961

Fonte. Caixa Geral de Aposentações